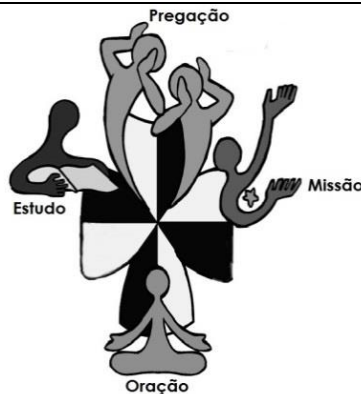


Informativo

Irmãs Dominicanas
Província
Nossa
Senhora
Do Rosário

Ano III, Edição 40, 27/12/2017



É Bom Saber

UM ANO DO FALECIMENTO DE NOSSA QUERIDA E SAUDOSA IRMÃ ÂNGELA



No dia 04 de dezembro, celebramos na capela do Colégio Nossa Senhora das Dores, com fé e na Ação de Graças, um ano do falecimento de nossa querida e saudosa Irmã Ângela.

A Missa foi celebrada por nosso irmão Dominicano, frei Helton. Estavam presentes, nós Irmãs Dominicanas, familiares de Irmã Ângela, direção, professores e funcionários do Colégio, assim como amigos e o Arquiteto Dr. Marcondes com seus auxiliares, que realizaram um sonho de Irmã Ângela: a reforma da Capela.

Irmã Maria Helena, na sua fala, ressaltou o grande testemunho que Irmã Ângela nos deixou como religiosa dominicana, no seguimento de Jesus, São Domingos, Madre Anastasie e Nossa Senhora do Rosário,

sendo seu porto seguro. A missionária que se preocupava e acolhia os pobres, os preferidos de Deus, visitava famílias carentes nos bairros Cidade Jardim e Tutunas. Fundou em Ribeirão Preto, com Irmã Eugênia, a Creche Maria de Nazaré. Foi a idealizadora do Projeto Museu da Capela e acolheu jovens Universitárias no pensionato que abriu.

Nossa querida e saudosa Irmã Ângela cumpriu a sua Missão! Sua voz, que tantos louvores cantou ao Senhor, durante os seus 87 anos de vida, ressoa no céu, louvando e agradecendo a Deus por tantas graças e dons que lhe foram concedidos, pela infinita misericórdia do criador

“Continue olhando por nós, suas irmãs, por sua família e por todos os que conviveram com você. Estamos saudosas, mas comungamos com a sua felicidade, ao lado do Cristo Ressuscitado. Amém.”

(Ir. Maria Helena B. Salazar da V. Pessoa – Uberaba-MG)

III ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIAS

Nos dias 16, 17 e 18 de novembro/2017, aconteceu no Centro de Espiritualidade Tomás de Aquino - CETA, o III encontro de Bibliotecárias das Instituições da Congregação Dominicana de Monteils, no Brasil, promovido pela Equipe de Educação.

Sob a coordenação de Ir. Rejane de Paiva, procuramos buscar caminhos para o Programa de Bibliotecas. Estavam presentes André Luiz dos Reis e Renato Tatsuya Ishikawa, ambos técnicos da ASSEIJ, que apresentaram o Programa. Representantes da área de comunicação de várias escolas e técnicos de informática das mesmas estiveram conosco. Estavam, também, as Irmãs Maria Evani da Silva Lima e

Virgínia Helena de Sousa, representantes da Equipe do Projeto Memória da Congregação.

Foram momentos de troca de conhecimentos e aprendizado, levando-se em conta o que acontece no dia a dia das bibliotecas, de forma bem prática. Concluímos o encontro com um saldo positivo, já que agora temos um programa único para as bibliotecas, o SIDAIE, que entrará em fase de implantação e treinamento e, cuja finalidade última será a integração do acervo bibliográfico das Instituições e Comunidades das Irmãs.

(Ir. Virgínia Helena de Sousa – Uberaba-MG)



O GÊNERO E SUAS REPRESENTAÇÕES NA CONTEMPORANEIDADE



Irmãs Irismar, Célia e eu, participamos do Workshop “**O Gênero e Suas Representações na Contemporaneidade**”, promovido pelo ITA – Instituto Acolher, em São Paulo – SP, no dia 28 de outubro. Foi uma boa oportunidade para compreender, refletir e conhecer melhor este tema, que tem nos envolvido nos últimos tempos. Não é novo. Desde o século passado se fala e se reivindica a igualdade de gênero. Muitas mulheres já se manifestaram e levantaram essa bandeira. Basta conhecermos a história.

Estariam as novas identidades e comportamentos mudando a cara dos jovens do século 21? Com a proposta de compreendermos essas novas identidades e

a busca desses jovens por direitos e oportunidades iguais, discutimos o gênero a partir de referenciais teóricos das Ciências Sociais.

Debatemos também a influência destes novos paradigmas na vida pessoal, nos vínculos familiares, comunitários e sociais. Tivemos a presença dos facilitadores: André Peruzzo - mestrando em Ciências da Comunicação (ECA/USP), Thiago Falcão - doutorando em Ciências Sociais (UNICAMP) e Maria Ondina Peruzzo - especialista em Psicologia Clínica (Instituto Acolher).

Ainda se faz necessário aprofundarmos mais sobre o tema em nossas comunidades, ajudando a desmistificar o assunto e atualizando-o de acordo com a evolução dos tempos. Sem temor, nem preconceitos. O nosso perfil de Dominicanas, aberto às discussões sérias e científicas, nos leva também a abrirmos nossa mente e coração para o diferente que nos rodeia. Não tenhamos medo! Tenhamos sim, coragem de buscar a Verdade sobre este tema tão polêmico em nossa Igreja e sociedade, participando de eventos, seminários, painéis. Assim, poderemos acolher sem preconceitos, todos e todas que nos procuram para uma orientação psicossocial e espiritual.

Nossas Igrejas e sociedade estão vivendo um período de contradições, onde é preciso uma atuação realista e eficaz, por parte de cada uma de nós, sem receios, mas com profundidade e seriedade. Não podemos nos omitir. Ao contrário, diante destas novidades e desafios das “novas fronteiras”, intensifiquemos e atualizemos nossos estudos, cada dia mais.

Com base científica e sem prejulgamentos.

Por isso, Irmãs busquemos a Verdade e a “Verdade nos libertará”. (Ir. Esther Maria Silva Beghelli - Ribeirão Preto- SP)

BIBLIOGRAFIA

- 1) LINZ, Beatriz Accioly; MACHADO, Bernardo Fonseca; ESCOURA Michele. **Diferentes, não desiguais**: a questão de gênero na escola. São Paulo: Editora Reviravolta, 2016.
- 2) Filme “**O Sorriso de Monalisa**”, 2003.

A MULHER E OS DIREITOS HUMANOS



O Centro de Espiritualidade Santo Tomás de Aquino, com a coordenação de Ir. Glycia e empenho de Ir. Patrícia lançou no dia 22 de novembro, às 20hrs, a Agenda Latino-Americana 2018. A temática da Agenda reflete sobre a **Mulher e os Direitos Humanos**, onde a Igualdade de Gênero é questão de justiça, direito à dignidade, às oportunidades sociais, ao respeito, ao trabalho, à educação plena e integral.

A agenda é pensada como um instrumento pedagógico e pessoal, com textos breves e ágeis que partem da realidade histórica das mulheres, da luta por seus direitos e avanços na metodologia latino-americana do ver/recordar, julgar/sonhar e agir. Neste contexto, a família dominicana, por meio de Irmã Patrícia Castanheira, oportunizou este debate para todos aqueles que trabalham e se empenham por uma sociedade mais justa, digna, humana e sustentável.

A roda de conversa, com a presença de mais de 40 pessoas, dentre estes Frei Helton Damiani e noviços dominicanos, foi mediada por Otair Cardoso Cruz, sacerdote católico, psicólogo, com experiência no trabalho com os direitos humanos. Como debatentes estiveram presentes Maria Rita Nascimento, professora doutora e coordenadora arquidiocesana da Pastoral da Educação. Rosália Neves, da Projectlife, advogada, psicóloga e Coaching. E a jovem Camila Teresa Leal Ferreira, economista e mestranda da University Amsterdam, Holanda. (Maria de Lourdes Leal – Leiga Dominicana – Uberaba-MG)

ROSÁRIO DE SÃO PAULO - ÁRVORE DOS DESEJOS

O ano de 2017 está quase no finalzinho e muito há que se esperar para esse 2018 que já se entrevê por aí. Momento apropriado, portanto, para erguer os pedidos saídos diretamente do coração.

Antes de pedir, porém, agradecer. A gratidão – pouco cultivada, às vezes – é a porta por onde precisam passar nossos sentimentos de reconhecimento por tudo e todos que contribuíram para fazer de nossos dias uma sucessão de instantes felizes, mais seguros, por certo. Costuma-se, é verdade, pensar, mas não dizer, o que sempre é lamentável...



Convencidos disso, os alunos do Fundamental II e do Ensino Médio do Colégio Nossa Senhora do Rosário de São Paulo, usaram a manhã inteira, revezando-se no pátio coberto, ao som de música inspiradora, verbalizando seus obrigados. Cada turma tinha um professor a puxar a fila, deixando seu relato, seu recado. Ninguém e nada ficaram esquecidos: Colégio, colegas, pais, amigos, funcionários, professores, coordenadores. Obrigado! Obrigada! Um abraço à direita, ao lado, em frente. Em você e em você também. Finalmente, a ÁRVORE !

(Fonte – Site do Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo-SP)

ROSÁRIO II E PROJETO FAMILIA DOMINICANA - SP



Uma séria reflexão teve início na Campanha da Fraternidade, e que devemos levar para a vida toda: Como estamos tratando a "nossa casa comum"? Estamos respeitando toda forma de vida do nosso planeta?

Altas temperaturas, derretimento das calotas polares, invernos e verões rigorosos, mostram que nosso planeta está adoecendo. A causa? Desequilíbrio ecológico por falta de consciência humana.

Sendo assim, lindos leões, graciosas girafas, pintinhos, porquinhos e coloridos animais marinhos invadiram a casa de Cultura Chico Science no dia 16/12 para transmitir a linda mensagem do Papa Francisco: “ **Sejamos guardiões da criação, do designio de Deus inscritos na natureza, guardiões do outro, do ambiente...**”

O grupo do Projeto família dominicana encerrou a festa com apresentações em que as crianças demonstraram todo seu talento musical.

Deixamos aqui nossa mensagem: procure no outro o que há de melhor. Sejamos passarinhos, voemos em bandos, sejamos unidos e só assim o mundo será um verdadeiro ninho de amor.

Feliz Natal e um 2018 de muita esperança!

(Equipes do CNS do Rosário II e Projeto família Dominicana)

PROJETO FAMILIA DOMINICANA – SÃO PAULO

O VERDADEIRO SENTIDO DO NATAL

Todos os anos, comemoramos o natal, no entanto, nem sempre nos perguntamos qual o seu real sentido? Jesus ao nascer recebeu presentes, ouro, incenso e mira, no entanto o maior dos presentes, foi a presença das pessoas que o visitaram, os reis magos, os pastores e certamente outras tantas pessoas desconhecidas que passaram pelo estábulo.



Em 2017 recebemos no Serviço de Fortalecimento de Vínculos Família Dominicana a visita de pessoas muito queridas, no entanto “desconhecidas” que fazem parte do grupo Ação Social Rosário. Digo “desconhecidas” por que não conhecem fisicamente as crianças que aqui frequentam, e que mesmo assim quiseram, desejaram distribuir um pouco deste espírito natalino por meio de

presentes. Estes “desconhecidos” deixaram a seguinte lição: mesmo sem conhecer o outro podemos viver o espírito da partilha, da alegria em doar e se doar e desejar um **Shalom** no mais verdadeiro sentido judaico da palavra que é o de desejar ao outro que este seja pleno e viva em plenitude.

(Marcos Arengheri - Assistente Social)

PROFESSORA DO CSND-ENCANTOS DOMINICANOS COORDENARÁ PROGRAMA JOVENS EMBAIXADORES



A Professora do **Colégio Nossa Senhora das Dores**, Mariana Amaro Alves de Pontes e Souza, embarca dia 12 de janeiro de 2018 para os **Estados Unidos**, na condição de uma das coordenadoras do **Programa Jovens Embaixadores**, instituído pelo governo norte-americano. Responsável pela disciplina Inglês Instrumental, no **Curso Técnico em Administração**, no Centro Social Encantos Dominicanos e no **Ensino Fundamental**, a Professora e o Professor Ivo Marçal Vieira Junior, de Brasília, foram os dois escolhidos em todo o Brasil para acompanharem 50 Jovens Embaixadores na visita internacional.

“Estamos muito felizes com a sua seleção para acompanhar os Jovens

Embaixadores em sua programação nos Estados Unidos entre janeiro e fevereiro de 2018. O processo seletivo deste ano foi bastante competitivo, com dez excelentes candidatos de todo o Brasil. Ao final de um minucioso processo de revisão e análise de todos os documentos, vocês foram os escolhidos”, comenta a adida cultural da Embaixada dos Estados Unidos, no Brasil, Joëlle Uzarski.

O retorno será dia 4 de fevereiro, após visitas culturais e governamentais da delegação em Washington DC e outras cidades norte-americanas. Mariana é licenciada em Português/Inglês pela FAZU, com especialização em Estudos Linguísticos na UFU (Universidade Federal de Uberlândia).

(Fonte – Site do CNSD – Uberaba-MG)

ANIVERSARIANTES



Feliz Aniversário!

Que neste dia especial
Deus abra as janelas do
céu e derrame bênçãos
sem medida sobre você!



01. Ir. Marie Bernadette – Vietnamita - R
04. Ir. Terezinha Fernandes – R
04. Ir. Agueda G. França – G
05. Ir. Maria Gilda Ferreira – R
05. Ir. Ismaelita Tavares – MA
10. Ir. Marilda Del Papa – R
16. Ir. Cecy de Almeida – G
17. Ir. Rosalina Moreira – R
20. Ir. Maria Evani Lima – MA
23. Ir. Rosa Amélia – MA
29. Ir. Matilde Cordeiro – R
30. Ir. Ana Maria T. da Silva – MA

ENCONTRO DE FORMAÇÃO NO CEI MARIA DE NAZARÉ -SP

Formação Continuada de Professoras no Cei Maria de Nazaré com o psicólogo e palestrante, atuante como psicoterapeuta, consultor educacional e empresarial, autor de crônicas e livros Guilherme Davoli, sobre o tema: Afetividade na Educação Infantil.



Depoimentos de algumas professoras:

A palestra com o psicólogo me proporcionou novos conhecimentos sobre o tema abordado, me fazendo entender a importância da afetividade na Educação Infantil, bem como a aproximação necessária entre professor e aluno para que a aprendizagem aconteça de forma prazerosa. São muitas as contribuições da relação afetiva para o processo de aprendizagem, compreendendo assim como acontece o favorecimento das relações sócio afetivas no processo de desenvolvimento da criança. O ambiente escolar será o primeiro agente socializador depois do círculo familiar da criança e deve oferecer todas as condições necessárias para que se sinta segura e protegida. Cuidar e educar são atos amor, dedicação que requerem tempo, disponibilidade e amor pela profissão. (Prof^a Aline K.F.Castro)

Durante a palestra percebi como professora que devemos nos adaptar à diversidade de alunos que temos em sala de aula hoje em dia. Estar com o olhar atento às crianças e se ela não aprende de uma maneira devemos ter humildade e sensibilidade de experimentar outras maneiras de ensinar. Devemos ensinar a criança a conversar, ensinar é fazer com a criança resolva problemas. Aproveitar a educação infantil e oferecer o maior número de estímulos até os 06 anos porque é o pico de desenvolvimento das suas habilidades para o futuro. A criança tem o direito de ser compreendida e tratada com igualdade de oportunidades, ser compreendida do jeito que ela é e não como gostaríamos que ela fosse. Portanto, incluir é aceitar que cada criança tem a sua personalidade. (Prof^a Renata Ferreira)

O que a palestra contribuiu para a minha prática pedagógica foi transmitir para os alunos a realidade do dia a dia, preparando-os para situações que eles mesmos saibam resolver, fazendo-os pensar, refletir. Dessa forma, quando essas crianças se tornarem adultas, saberão resolver problemas sem precisar de outras pessoas. Ensinar para as crianças que ter amigos é importante sem se deixar influenciar por elas, devem ser elas mesmas, ter a sua personalidade. (Prof^a Renata Piatí)

Psicólogo Palestrante: Guilherme Davoli
Tema: Afetividade na Educação Infantil.

A palestra apresentada por Guilherme Davoli trouxe temas pertinentes ao cotidiano dos professores, mas também fez ligações importantes com a educação de nossos filhos em casa.

Ao ouvi-lo palestrar com maestria, foi possível observar o quanto os dias atuais têm influenciado na educação de nossos filhos e alunos! Nossas crianças têm cada vez mais necessidade de contato com outras crianças e de ampliar sua lista de relacionamentos afetivos. Crianças que crescem sozinhas tendem a correr maior risco de se frustrar afetivamente, por não saber lidar com sentimentos simples como o de saber perder, por não vivenciar o convívio, a partilha com o outro.

E para que nossos filhos e alunos possam desenvolver a afetividade com o outro é necessário os pais e professores uma atitude de não os proteger do mundo, mas prepará-los da melhor forma possível, para enfrentá-lo e lidar com situações adversas. A forma correta para que isso aconteça é respeitando o direito da criança de ser compreendida e criar oportunidades e condições para que essas crianças possam desenvolver a afetividade de forma saudável e eficaz.

Criança feliz e compreendida consegue se expressar de forma clara, de tal maneira que o adulto possa orientá-lo da melhor forma possível, em como lidar com as dúvidas e medos que sentem.

Mais do que falar sobre afetividade com o filho e aluno, é necessário resgatar a afetividade com carinho, que é uma troca e não dar o que o filho quer e que em nosso mundo atual está cada vez mais escasso esse carinho. As crianças aprendem melhor com exemplos e daí a importância de pais vigilantes ao seu próprio comportamento perante o filho e professores preparados, para que ambos possam orientar essa criança com carinho e exemplo. (Professora e Mãe: Angélica Figueiredo de Almeida.)

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DOS CANAVIAIS, CEI MARIA DE NAZARÉ E COMUNIDADE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Nossa paróquia é composta pela Matriz Nossa Senhora dos Canaviais e mais três capelas: Nossa Senhora de Guadalupe, Santa Clara e Santa Maria Madalena. No mês de setembro, do ano 2018, a paróquia vai completar 15 anos. Sendo assim, estamos realizando o ano jubilar a partir de setembro deste ano. A cada dia 15 do mês, na capela Nossa Senhora de Guadalupe, é celebrada uma missa com a participação de toda a comunidade local, de padres das outras paróquias e da equipe de liturgia e canto, que dinamizam a celebração, com o tema sobre Maria.

As histórias de caminhada da paróquia são pérolas que nos fazem reavivar a fé nas comunidades eclesiais de base, com o testemunho e protagonismo marcantes dos leigos e leigas, presentes desde o início. É muita riqueza e Memória!



Neste ano, foram realizados diversos eventos na catequese, liturgia, grupo de jovens, EJC, ECC, RCC, grupo de visitação aos doentes e enlutados, terço dos homens, Mulheres e jovens, Adoração ao Santíssimo e curso de batismo.

Destacamos ainda, a missa no CEI MARIA DE NAZARE, que em 2017, aconteceu toda quarta-feira, com a presença significativa dos vizinhos. É uma maneira de evangelizarmos aqueles que estão afastados, e também atingirmos os pais e responsáveis de nossas crianças.

Agora, com o início do advento, estamos nos organizando para acompanharmos os grupos de "Novena de Natal". Temos vários grupos em movimento. Um deles se encontra na Escola, com uma boa participação da comunidade local e vizinhança. A novena de natal está em estreita ligação com as Urgências da nossa Assembleia Arquidiocesana. Pois é um momento propício para as comunidades redescobrirem o contato pessoal e comunitário com a Palavra de Deus, como lugar privilegiado do encontro com Cristo, na caminhada de cada um. Assim, vamos nos preparando para a grande festa do Natal do Senhor Jesus.

Nossa comunidade está engajada nos diversos espaços paroquiais, com assessoria e formação, de acordo com nosso projeto apostólico.

Na Escola, estamos encerrando o ano letivo, com as bênçãos e graças que o bom Deus tem nos proporcionado. Estamos na fase de conclusão da obra de ampliação das instalações e em breve convidaremos para a inauguração. Abraços Sororais
(Irs. Esther Maria Silva Beghelli e Eulália Borges Vidigal-Ribeirão Preto- SP).

NATALIA JAZMIN, ASPIRANTE DO PARAGUAI



Meu nome é Natalia Jazmin Suarez Cocco, tenho 19 anos. Meus pais são Gloria Cocco e Júlio Suarez, meus irmãos Pedro Ignacio, Ana Belén e Verónica Luján.

Estudei na escola privada Das Nações e posteriormente ingressei no colégio Alvarin Romero, onde me formei no ensino médio com ênfase em letras e artes.

No mês de maio de 2016 participei do retiro dos jovens crismandos, nessa oportunidade uma irmã da congregação das carmelitas foi dar testemunho sobre a vida religiosa, mas em meados de agosto daquele ano comecei a sentir o chamado e a ter dúvidas. Decidi contar o que estava acontecendo a minha mãe, ela me apresentou a irmã Lorenza em um dos encontros do grupo de oração de Santa Mônica que se realizava na paróquia Santo Agostinho, ao qual assistíamos assiduamente.

Nesse tempo passei por muitas dúvidas, pensei que não era isso o que Deus estava me pedindo. Tinha muito medo e me preocupava com o fato de deixar minha casa e separar-me da minha família. Foi assim, num domingo em missa, após comungar, que pedi a Deus que me ajudara a entender o que Ele queria de mim, e escutei uma canção, pensei na letra da música, e aí compreendi o que Deus buscava em mim.

Junto com um amigo meu começamos a assistir aos encontros de pastoral vocacional da cidade de Luque, que me ajudou no discernimento e no final do mês de setembro fui à casa das irmãs dominicanas para conversar com a ir. Lorenza sobre minhas inquietudes, ela junto com a ir. Rosalia e Nancy me receberam com muita alegria.

Desde esse momento, tentava participar todas as quintas feiras à tarde junto com elas, partilhávamos o lanche, e conversávamos da congregação, da formação, após a visita assistia à Adoração do Santíssimo Sacramento na paróquia Santo Agostinho. Continuava com as visitas, até que em dezembro a ir. Lorenza levou-me frente ao Santíssimo e me perguntou se estava preparada para responder ao chamado que o Senhor me fazia, e respondi que SIM.

A partir desse momento começamos a falar sobre a etapa de aspirantado dentro da comunidade. Ingressei na comunidade na data 18/02/2017. Hoje estou muito feliz e me sinto parte da comunidade, percebo a alegria das irmãs da congregação e também o carinho que me demonstram.

Estou ainda em etapa de discernimento, porém estou disposta a aceitar com felicidade o que Deus quiser de mim.

(Natalia Suarez, aspirante.)